FM
JCS

Acta da Assembleia Geral do Atractor
de 25 de Maio de 2011

A reunião teve início às 14h45. Estiveram representados os seguintes associados colectivos:

- Associação de Professores de Matemática (representada por Manuela Simões),
- Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (representada por José Luís Santos, na qualidade de Sub-Director),
- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (representada por Natália Bebiano),
- Sociedade Portuguesa de Matemática (representada por Sílvio Gama),
- Universidade de Aveiro (representada por João Santos, na qualidade de Presidente do Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro),
- Universidade do Porto (representada por António Cardoso, na qualidade de Vice-Reitor).

bem como os seguintes associados individuais:

- Manuel Arala Chaves,
- Natália Bebiano,
- Maria Gabriela Chaves,
- José Carlos Santos,
- João da Providência Santarém e Costa,
- Ana Cristina Oliveira,
- Adérito Araújo,
- Miguel Filgueiras,
- Judite Barbedo de Magalhães,
- João Manuel Santos,
- Manuel Falcão Moreira,
- António Machiavelo,
- Samuel Lopes.

A reunião começou sem a presença de Natália Bebiano e Sílvio Gama, pelo que, inicialmente, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e a Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) não se encontravam representadas. A reunião começou também sem a presença do Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, João da Providência Santarém e Costa.

O Presidente da Direcção, Arala Chaves, começou por informar a Assembleia de que Eduardo Veloso o informara telefonicamente que não poderia estar presente por motivos de saúde.

Em seguida, passou-se ao primeiro ponto da Convocatória.

1. Informações.

Arala Chaves começou por recordar à Assembleia que a Câmara Municipal de Ovar fora um dos sócios fundadores da Associação Atractor – Matemática Interactiva (Atractor), uma vez que, na época, se estava a preconizar a construção de um Centro de Ciência dedicado à

Matemática na cidade de Ovar. Em 2006, e depois de ter ocorrido uma mudança radical, por parte da Câmara, na forma de encarar as condições para dar o seu apoio ao Centro, este acabou por não avançar. Apesar desta situação, a Câmara manteve-se associada do Atractor. Em 23 de Março pp, por um ofício da Câmara endereçado à Direcção do Atractor, comunicou a sua decisão de sair de associada do Atractor, por não estarem reunidas as condições inicias, que contemplavam a realização de um Centro em Ovar.

Seguidamente Arala Chaves informou que, há alguns anos, ainda antes de 2006, fora criada uma Associação, MC2P, que congregava vários Museus e Centros de Ciência nacionais. O Atractor integrou esta Associação por se estar a preconizar na altura a construção de um Centro, conforme já referido. Entretanto, nem o Centro avançou nem a MC2P desenvolveu qualquer tipo de actividades, e o Atractor nunca foi solicitado a pagar cotizações. Contudo, recentemente ocorreu uma tentativa de reanimação da MC2P, tendo o Atractor sido contactado via email. A Direcção do Atractor comunicou então, por email, que o Centro não avançara, pelo que não considerava ter sentido a permanência do Atractor na MC2P. Em resposta foi informada que tinham deixado de existir, nos estatutos da MC2P, os condicionamentos que poderiam levar à exclusão do Atractor pela não concretização de um Centro. Na sequência da troca de emails referida, Arala Chaves informou a MC2P que iria levar à Assembleia Geral do Atractor o assunto de uma eventual saída de associado.

Arala Chaves sugeriu que este assunto fosse continuado aquando da análise do quinto ponto da ordem de trabalhos – "outros assuntos".

2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício do ano 2010.

Procedeu-se à distribuição a todos os presentes de cópias do Parecer do Conselho Fiscal, acabado de ser entregue, tendo Arala Chaves lido o seu conteúdo.

Arala Chaves recordou à Assembleia Geral que fora enviada aos associados uma segunda versão do Relatório de Gestão, que corrigia a primeira. Esta situação resultou de algumas recomendações apresentadas por um técnico da Reitoria da Universidade do Porto, responsável pela análise do Relatório enviado pelo Atractor. Arala Chaves esclareceu que as alterações não envolviam nada no essencial, apenas na forma de apresentar os dados contabilísticos (POC versus SNC), relacionada com legislação entretanto modificada. A este propósito, António Cardoso informou que a Universidade do Porto (UP) envia os Relatórios de todas as Associações que integra para a análise de um gabinete especializado nessa área. As objecções inicias da UP resultaram, pois, de tal análise; contudo, o parecer final desse gabinete quanto às contas do Atractor era positivo.

De seguida, passou-se à apresentação do Relatório da Direcção. Referindo-se ao terceiro ponto do Relatório, Arala Chaves mencionou já ter ocorrido, num fim-de-semana de Maio, um *workshop* para os futuros formadores da acção sobre Simetria, desenvolvida em parceria pelo Atractor e pela Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM). A referida acção de formação deverá ser levada a cabo no próximo ano lectivo simultaneamente em Lisboa e no Porto e visa a utilização de uma aplicação informática, da autoria do Atractor, sobre classificação de padrões e frisos, que, segundo Arala Chaves, poderá ter um uso didáctico com interesse.

No que diz respeito ao quarto ponto do Relatório, "*palestras e acções relacionadas com o Atractor*", Arala Chaves salientou o *workshop* europeu *Raising the Public Awareness of Mathematics*, decorrido em Óbidos de 26 a 29 de Setembro. Neste encontro, foi realizada uma palestra sobre as actividades do Atractor e uma projecção de imagens e animações

estereoscópicas. O *feedback* obtido foi muito positivo, tendo Arala Chaves recebido posteriormente várias mensagens de congratulação.

Também a participação no Projecto Delfos, da Universidade de Coimbra, onde foi testada, com alunos do Ensino Secundário, a nova aplicação informática do Atractor (anteriormente referida), se revelou um sucesso.

Relativamente ao sétimo ponto do Relatório, Arala Chaves relembrou à Assembleia que o Atractor se envolveu num projecto de elaboração de conteúdos matemáticos dirigidos a crianças mais pequenas (menos de dez anos). Embora esses conteúdos (informáticos) tenham já sido experimentados com crianças, esses testes realizaram-se num ambiente doméstico, não representativo. A intenção do Atractor é agora a de proceder a testes em ambiente escolar.

Por fim, Arala Chaves comunicou que, a pedido do Ciência Viva, em Junho pp, decorreu uma reunião no Pavilhão do Conhecimento, para discussão do futuro da exposição Matemática Viva. Nessa reunião, onde esteve também presente João Pedro Xavier (arquitecto envolvido na Matemática Viva), o Ciência Viva propôs a reformulação de parte da exposição e a sua transformação numa versão itinerante. Contudo, desde a realização da referida reunião, o Atractor não voltou a ser contactado pelo Ciência Viva. Ainda antes da realização da Assembleia Geral, Arala Chaves enviou um novo ofício para a Directora do Ciência Viva, solicitando informações urgentes quanto ao processo, não tendo obtido ainda qualquer resposta.

Depois de Arala Chaves concluir a apresentação do Relatório, não tendo havido dúvidas ou comentários por parte da Assembleia Geral, passou-se à votação do Relatório de Gestão/Contas e do Relatório da Direcção, tendo sido ambos aprovados por unanimidade.

3. Eleições dos corpos sociais para o biénio 2011/2012

Arala Chaves apresentou a lista proposta pela actual Direcção para a futura Direcção: Arala Chaves, como Presidente, António Machiavelo, como Vice-Presidente, Samuel Lopes, como vogal, José Pedro Patrício, como vogal, indicado pela SPM, e Manuela Simões, como vogal, em indicada pela Associação de Professores de Matemática (APM). A este propósito, Arala Chaves explicou o motivo que levou a uma proposta de lista que implica uma alteração significativa na composição da Direcção: com a convicção de que não havia um limite para o número de membros da Direcção, foram convidadas duas pessoas novas para a lista: António Machiavelo e Samuel Lopes, ambos Professores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), que responderam favoravelmente. Entretanto, Arala Chaves verificou que, de acordo com os estatutos, a Direcção apenas pode possuir cinco membros. Na sequência desta informação, todos os membros da Direcção colocaram o seu lugar à disposição, tendo então ficado combinado que formalmente sairiam Miguel Filgueiras e Adérito Araújo, embora ficasse combinado que permaneceriam como consultores da Direcção e participariam nas suas reuniões.

Quanto ao Conselho Fiscal e à Mesa da Assembleia Geral, a Direcção propôs a recondução dos mesmos membros.

Como não foram apresentadas propostas de outras listas, passou-se à votação, tendo a Direcção, o Conselho Fiscal e a Mesa da Assembleia Geral sido eleitos por unanimidade.

fM
JCS

4. Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2011.

No que diz respeito ao Plano de Actividades, Arala Chaves referiu a continuação da colaboração com a SPM na organização de uma acção de formação sobre Simetria.

O Atractor participará também no encontro internacional *Bridges*, dedicado às ligações entre a Matemática e a Arte, que se realizará em Coimbra, de 27 a 31 de Julho. Segundo Arala Chaves, o Atractor terá uma participação forte neste encontro, através de uma conferência plenária sobre o tema do DVD, um *workshop* sobre o novo programa ligado à simetria e projecções estereoscópicas de animações (ligadas com superfícies e simetrias).

Seguidamente, Arala Chaves deu conhecimento à Assembleia Geral de um convite formulado pela UP para a participação do Atractor numa iniciativa de invocação da memória de Gomes Teixeira. A este propósito, Arala Chaves informou que o envolvimento do Atractor pode ocorrer num de três aspectos distintos: exibição de alguns módulos da Matemática Viva (esta opção exige a concordância prévia do Ciência Viva), projecções estereoscópicas, aproveitando o material que será desenvolvido no âmbito do Bridges, ou a organização de material interactivo (applets/filmes) que ilustrem a obra mais famosa de Gomes Teixeira "Tratado das Curvas Especiais Notáveis", material esse que no final da exposição poderia ser compilado num livro. Na opinião de Arala Chaves, esta seria a opção mais interessante, por ser a única que tem uma ligação directa ao trabalho desenvolvido por Gomes Teixeira. A este propósito, José Luís Santos comunicou que se iria reunir na semana seguinte com Carlos Sá, uma das pessoas envolvidas por parte da Reitoria na organização do referido evento, e que algumas das possibilidades indicadas serão bem acolhidas.

Quanto ao orçamento, Arala Chaves afirmou não ter nada a acrescentar.

Em seguida, passou-se à votação do Plano de Actividades e do Orçamento, tendo sido aprovados por unanimidade.

5. Outros assuntos.

Arala Chaves recordou uma questão colocada anteriormente - deve ou não o Atractor permanecer associado da MC2P - e acrescentou que tal decisão depende, obviamente, do valor da quota em questão, mas não dispunha dessa informação. A este propósito, Manuel Falcão Moreira considerou tratar-se de uma decisão de gestão corrente, cabendo à Direcção tomá-la.

Por fim, Arala Chaves, informou que, aparentemente, no próximo ano lectivo, a colaboradora do Atractor Ana Cristina Oliveira só poderá ficar a trabalhar no Atractor, na melhor das hipóteses, a 50%. Segundo Arala Chaves, há ainda a opção de tentar aumentar o leque de colaboradores, procurando arranjar bolseiros.

Falcão Moreira, no seguimento da prática seguida em anos anteriores, propôs que, para que a acta ficasse aprovada, bastassem as assinaturas dos membros da Mesa, não tendo havido objecções a esta proposta.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião.

Manuel Ricardo Falcão Moreira

José Carlos Santos